

11 Análise SWOT+T (tendência)

Pontos Fortes:

- Principal metrópole de Portugal e terceira maior da Península Ibérica;
- Aglomeração de funções, equipamentos e infra-estruturas de apoio à internacionalização;
- Concentração de funções de decisão política e económica;
- Elevada concentração de unidades do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia;
- Vocação turística da cidade de Lisboa;
- Aumento da oferta, da qualidade e da integração no sistema de transportes públicos;
- Elevada concretização da malha viária principal;
- Aumento das zonas estacionamento tarifado;
- Forte diversidade cultural e capital relacional;
- Capacidade de organização de grandes eventos de projecção internacional;
- Incremento dos mecanismos de participação pública por parte da CML;
- Clima ameno;
- Integração no Ordenamento da Cidade dos sistemas naturais e respectivos valores e riscos;
- Aumento da capitação de áreas verdes;
- Erradicação dos bairros de barracas (concretização dos programas de realojamento PIMP e PER);
- Concretização de programas de habitação jovem e cooperativa;
- Boa cobertura do território por acções de planeamento;
- Elevada colmatção das áreas históricas e consolidadas delimitadas no PDM;
- Elevado esforço público de reabilitação urbana sobre as áreas definidas como prioritárias;
- Boa cobertura de equipamentos de Saúde, com especial relevância para as unidades especializadas;
- Concentração de equipamentos culturais;
- Elevada concentração de valores patrimoniais.

Pontos Fracos:

- Continuação de perda da população residente;
- População envelhecida e exclusão social em áreas críticas;
- Regressão do comércio e serviços de proximidade;
- Deslocalização de empresas e de emprego (sobretudo para a primeira e segunda coroa metropolitana);
- Ausência de política explícita para incentivar actividades criativas e da economia do conhecimento;
- Deficiente integração tarifária no sistema de Transportes Públicos;
- Congestionamento;
- Elevada exposição a níveis sonoros superiores ao limite legal;
- Elevada exposição aos riscos sísmicos;
- Redução das áreas de hortas urbanas;
- Aumento do número de fogos devolutos;
- Elevado preço do imobiliário;
- Segregação sócio-urbana dos bairros de realojamento;
- Falta de concretização da reconversão das Áreas Urbanas de Génese Ilegal;
- Falta de cobertura total de Planos de Urbanização ou de Pormenor das áreas onde o PDM impunha a respectiva realização;
- Falta de aderência das Unidades Operativas de Planeamento sobre as áreas onde o PDM impunha a realização de Planos de Urbanização ou de Pormenor;
- Falta de aderência das acções de planeamento sobre as áreas das Unidades Operativas de Planeamento;
- Baixa concretização das áreas de reconversão e estruturação delimitadas no PDM;
- Morosidade e complexidade do sistema jurídico e administrativo do sistema de planeamento territorial;
- Baixa cobertura dos equipamentos de apoio à 3ª Idade e ao pré-escolar da rede pública;
- Desaparecimento de imóveis identificados no Inventário Municipal de Património, por demolição ou adulteração;
- Retracção das receitas municipais.

Oportunidades:

- Política de cidades POLIS XXI e instrumentos disponíveis para a regeneração urbana;
- Modelo de Ordenamento Metropolitano que reforça o papel central de Lisboa;
- Elaboração da Carta Estratégica e do novo PDM de Lisboa;
- Elaboração do Programa Local de Habitação;
- Integração de orientações sobre o Clima Urbano na revisão do PDM;
- Metas de redução de tráfego assumidas pela CML;
- Melhoria da rede de mobilidade suave;
- Aprovação da Estratégia Energética Ambiental;
- Ligação aos corredores ecológicos da AML;
- Possibilidade de reduzir a distância média entre as áreas residenciais e os espaços verdes;
- Aproveitamento de áreas expectantes para espaços verdes;
- Normalização das hortas urbanas existentes e certificação e melhoria da qualidade dos produtos;
- Incremento dos valores patrimoniais naturais (fito e geomonumentos);
- Novos fenómenos de regresso de habitantes ao centro;
- Delimitação e estratégia de reconversão das Áreas Urbanas de Génese Ilegal;
- Empenho do Município na concretização da rede pré-escolar e no Programa Escola Nova;
- Reconversão das áreas ocupadas por grandes equipamentos e usos especiais;
- Surgimento de novos valores a integrar no Inventário Municipal de Património.

Ameaças:

- Financiamento comunitário reduzido devido ao novo estatuto da região “Competitividade e Emprego”;
- Aeroporto de Lisboa em vias de saturação;
- Forte concorrência das metrópoles espanholas na atracção de investimentos e na realização de eventos;
- PDM impõe rácios elevados de estacionamento sobre áreas bem servidas de Transporte Público;
- Dificuldade de compatibilizar os condicionantes impostos pelos sistemas naturais na estrutura edificada;
- Custo de manutenção de espaços verdes frequentemente considerado como despesa não prioritária;
- Pressão urbana sobre áreas de reserva para espaços verdes potenciais;
- Forte dependência de tutelas extra-municipais na gestão sobre a maioria da área do Município;
- Retracção das despesas destinadas ao investimento municipal, desde 2002;
- Maior dependência das receitas municipais na taxação sobre o imobiliário, com consequências sobre a competitividade territorial.

Tendências:

- Dispersão da população na AML, com perda demográfica na área central;
- Aumento da população idosa mas reforço do peso da população jovem (pop. 0-14 anos);
- Reforço das interdependências funcionais e da mobilidade no quadro da AML, com aumento do tráfego de entrada na cidade;
- Crescimento do tráfego aéreo e portuário (contentores);
- Redução do emprego e deslocalização de empresas;
- Aumento de oferta no mercado imobiliário;
- Aumento da dimensão média dos fogos.